



Associação de Secretários Gerais dos  
Parlamentos de Língua Portuguesa

## XVII ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO DOS SECRETÁRIOS-GERAIS DOS PARLAMENTOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

### Declaração Final

O XVII Encontro da Associação dos Secretários-Gerais dos Parlamentos de Língua Portuguesa (ASG-PLP) realizou-se na Cidade de Maputo, República de Moçambique, de 27 a 29 de Setembro de 2016, e contou com a participação do Director-Geral da Câmara dos Deputados do Brasil, dos Secretários-Gerais de Cabo Verde, Guiné-Equatorial, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, dos representantes dos Secretários-Gerais dos Parlamentos de Angola e de Portugal e da Directora-Geral do Senado do Brasil.

Lamentou-se a ausência do Senhor Secretário-Geral da Assembleia Nacional Popular da Guiné-Bissau, que se deveu às dificuldades institucionais que aquele País vive, formulando a Associação votos para que a situação seja regularizada.

O Encontro decorreu sob o lema **“Um novo rumo para a ASG-PLP”**, como forma de dar resposta à necessidade de todos os membros encontrarem um espaço para reflectir sobre o longo período percorrido desde a constituição da ASG-PLP, no Primeiro Encontro realizado em Lisboa, em Janeiro de 1998, e produzir recomendações que permitam maior dinamismo no desenvolvimento da cooperação efectiva, através da realização de acções que ajudem o crescimento da Associação e de cada membro.

## Cerimónia de abertura

A cerimónia de abertura do Encontro foi dirigida por Sua Excelência o Primeiro Vice-Presidente da Assembleia da República de Moçambique, Deputado António José Amélia e pelo Exmo. Senhor Armando Mário Correia, Presidente da ASG-PLP e Secretário-Geral da Assembleia da República de Moçambique.

Na sua intervenção, o Senhor Presidente da ASG-PLP saudou os participantes, agradeceu pelo facto de se terem feito presentes ao evento, apesar das suas agendas e endereçou votos de uma participação activa nos trabalhos programados, de modo a se alcançarem os objectivos do Encontro.

Sua Excelência o Primeiro Vice-Presidente, por sua vez referiu que a vocação e missão de bem servir o Parlamento assim como a Língua Portuguesa são denominadores comuns deste grupo, pelo que não há desculpas para que a cooperação ao nível da Associação dos Secretários-Gerais dos Parlamentos de Língua Portuguesa não tenha êxito.

## Apresentação dos relatórios

A apresentação dos relatórios focou-se sobre as actividades desenvolvidas pelas administrações dos Parlamentos dos países-membros.

A Assembleia Nacional de Angola (ANA) destacou, no seu relatório que, apesar da crise financeira que o país enfrenta devido a queda do preço do crude no mercado, direccionou a sua actividade para as seguintes áreas: apoio técnico-administrativo às actividades legislativas e parlamentares, dinamização das Relações Internacionais e de Cooperação Interparlamentar, gestão dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais e a melhoria qualitativa e quantitativa das tecnologias de informação e comunicação.

2

Na sua informação sobre as actividades legislativas, frisou a apreciação, pela primeira vez pelo Parlamento, dos Relatórios da Procuradoria-Geral da República, referente aos anos de 2011, 2012 e 2013. No âmbito da gestão patrimonial, deu a conhecer que a nova sede da Assembleia Nacional foi inaugurada, tendo dado uma nota positiva à aproximação dos cidadãos ao Parlamento, dado o interesse da sociedade em visitá-la. Quanto às tecnologias de informação e comunicação, referiu-se ao projecto de desmaterialização dos documentos para discussão em reunião plenária e também à desmaterialização de processos administrativos e parlamentares.

A Câmara dos Deputados do Brasil começou por explicar o panorama económico e político do país, através da apresentação da cronologia de acontecimentos políticos que marcaram os últimos dois anos. Apresentou, em seguida, a intensa actividade legislativa decorrida, bem como os desafios de gestão que se colocam à administração da Câmara, que passam sobretudo pelas reduções orçamentais, bem como os novos projetos ao nível do espaço, da central de relacionamento com o Deputado e da transparência, entre outros.

O Senado do Brasil explicou o grande objectivo de reduzir os custos do Parlamento, que o levou a adotar o lema: “Fazer mais com menos de forma inteligente” e descreveu os cinco desafios que se colocam no momento presente: engajar, economizar, comunicar, conhecer e monitorar.

A Assembleia Nacional de Cabo Verde (ANCV) destacou, entre as atividades desenvolvidas, os projectos de captação e gravação de imagens na sala de sessões e da WebTV, pelo potencial de abertura do Parlamento ao mundo e de ligação desta Instituição aos seus cidadãos na diáspora. Para além da actividade legislativa e parlamentar, foi ainda descrito o grande desafio da remodelação do espaço físico da Assembleia, que decorre sem evacuação do pessoal, bem como as prioridades ao nível da administração parlamentar.

O Parlamento Nacional da Guiné Equatorial apresentou o sistema constitucional vigente depois da reforma da Constituição de 2011, destacando a inovação do bicameralismo,

3

A collection of approximately ten handwritten signatures in blue ink, arranged in a loose cluster. The signatures vary in style, with some being highly stylized and others more legible. A small number '3' is written in the upper right corner of the signature area.

que descreveu como simétrico, com prevalência do Senado, e a nova função de direcção política do parlamento, que saiu deste processo com poderes reforçados.

Por parte da Assembleia da República de Moçambique, foram destacados os dados relativos à actividade parlamentar, com uma produtividade de 91,6%. Foram ainda apresentadas as actividades realizadas em torno dos eixos estratégicos definidos pela Administração: representação dos cidadãos, produção legislativa, fiscalização da actividade do Governo, desenvolvimento institucional e relacionamento interinstitucional e cooperação interparlamentar.

Por seu turno, a Assembleia da República de Portugal destacou as condicionantes políticas no arranque da legislatura e as tarefas inerentes ao acolhimento dos Deputados, as novas tecnologias para aproximar o parlamento dos cidadãos (Web TV e Grupo de Trabalho do Parlamento Digital), a cooperação interparlamentar e a preparação das instalações, designadamente da Sala das Sessões, para acolher os Deputados com necessidades especiais.

A Assembleia Nacional de São Tomé e Príncipe ressaltou a estatística da actividade parlamentar e legislativa, e a organização das sessões solenes de Posse do Presidente da República, de abertura do Parlamento Infanto-Juvenil e de Boas Vindas ao Presidente da ANCV, bem como as actividades levadas a cabo no âmbito dos recursos humanos, quer ao nível de Deputados, quer ao nível de funcionários, da diplomacia e cooperação parlamentar e das tecnologias de informação e comunicação. Foram ainda enunciadas as perspectivas para o futuro, nomeadamente a modernização da Sala do Plenário, a criação de servidores virtuais e a elaboração do Estatuto dos Funcionários Parlamentares.

O Parlamento Nacional de Timor-Leste (PNTL) apresentou a informação relativa à composição do Parlamento, bem como as informações relativas aos recursos humanos, formação e desenvolvimento profissional. Foram ainda destacados os dados estatísticos relativos à actividade legislativa e parlamentar, na área da pesquisa e informação técnica, e nos domínios das tecnologias de informação e comunicação e das relações internacionais. Do ponto de vista dos desafios que se colocam, assinalou-

A collection of handwritten signatures and initials in blue ink, located at the bottom right of the page. The signatures are stylized and appear to be of various individuals, possibly representing different countries or organizations mentioned in the text.

se o facto de a língua portuguesa continuar a ser um grande desafio para o PNTL, bem como a questão das instalações do Parlamento.

## Apresentação e debates dos temas

### Painel I: **Balanço sobre a implementação de bases de dados sobre o Processo Legislativo, Experiência de três Paramentos**

Neste âmbito, a Exma. Senhora Secretária-Geral da ANCV, Marlene Dias, referiu que, após uma fase inicial em que se tentou adaptar o Bungeni, a Assembleia Nacional iniciou a criação de uma base própria – o Sistema de Informação Legislativa e Parlamentar (SILP) – ajustada ao Regimento da ANCV. Para o efeito, contam com a parceria da Assembleia da República de Portugal e da Universidade de Aveiro. O objectivo é construir uma base de dados que, no futuro, seja independente de parcerias externas, apontando-se a formação de pessoal engajado para trabalhar com a base como o maior desafio. A ANCV tem um técnico inteiramente dedicado ao projecto, que está simultaneamente a fazer um Mestrado na Universidade de Aveiro. Já foram modelados 23 fluxos.

A Assembleia Nacional de São Tomé e Príncipe (ANSTP), através da Senhora Celma Baguide, apresentou um breve historial sobre a criação de uma nova base de dados do processo legislativo, tendo revelado as dificuldades havidas na adaptação da base Bungeni, pelo facto de ter sido criada em língua inglesa e para um processo legislativo diferente dos parlamentos de língua portuguesa. Neste momento, estão a desenvolver uma base própria e adaptada ao Regimento – a Base de Dados de Apoio ao Processo Legislativo (BADAP) e já foram aplicados quatro fluxos, mas a correcção de algumas falhas detectadas ao nível da implementação constitui um desafio.

O Parlamento Nacional de Timor-Leste, pelo seu Secretário-Geral, Senhor Mateus Ximenes Belo, informou sobre os trabalhos para a criação de uma base de dados própria desde 2015, em colaboração com a Assembleia da República de Portugal e a Universidade de Aveiro, revelando que há um técnico informático do PNTL que se



encontra em formação na Universidade de Aveiro e que neste momento já há fluxos que podem ser consultados no sítio do PNTL.

A Assembleia da República de Portugal manifestou disponibilidade para continuar a acompanhar os processos em curso ou outros que venham a iniciar neste âmbito.

## **Painel II: Desafios da Cooperação Multilateral dos Parlamentos de Língua Portuguesa e novos modelos.**

Este painel foi desenvolvido no âmbito do lema “Um novo rumo para a ASG-PLP”, colocado para reflexão pela presidência da ASG-PLP. Na apresentação do tema em apreço, foi frisada a necessidade de se retomar a organização dos cursos de formação interparlamentar dos Parlamentos de Língua Portuguesa; dinamizar os encontros de quadros assim como renovar o sítio *web* da ASG-PLP, tendo sido acordado:

- diversificar a participação de funcionários;
- realizar, no exercício 2016-2017, 5 encontros de quadros, designadamente, das áreas de Informática, Processo Legislativo, de Administração e Finanças (incluindo Recursos Humanos), de Documentação e Informação e de Relações Públicas e Internacionais, constando os temas, os períodos e os países anfitriões do Plano de Actividades 2016-2017;
- que a área de informática desenvolva, no próximo Encontro, uma ferramenta para melhoria do contacto dos membros da ASG-PLP.

A par das actividades programadas, a Câmara dos Deputados do Brasil apresentou recursos de informática para o ensino à distância que podem ser incorporados numa escola virtual, um projecto que, no seu entender, é ferramenta útil para partilha com os parlamentos membros da ASG-PLP, que consiste na difusão de conteúdos



6

pedagógicos para os cidadãos, sugerindo a difusão do mecanismo entre os parlamentos membros.

### **Apresentação do Relatório das actividades da ASG-PLP, 2016-2017**

O Relatório foi aprovado por unanimidade, aclamação e distinção. No ato, foi realçada a necessidade de se prosseguir com os esforços no sentido de prestar apoio à Assembleia Nacional Popular da Guiné-Bissau.

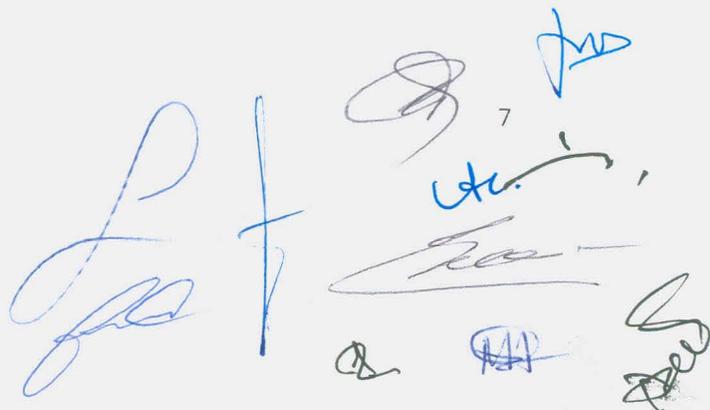
### **Eleição do novo Presidente da ASG-PLP**

O XVII Encontro elegeu para Presidente da ASG-PLP, o Senhor Albino de Azevedo Soares, Secretário-Geral da Assembleia da República de Portugal, para Vice-Presidente, o Senhor Domingos José da Trindade Boa Morte, Secretário-Geral da Assembleia Nacional de São Tomé e Príncipe.

Os Membros da ASG-PLP saudaram a Senhora Marlene Dias pela sua nomeação ao cargo de Secretária-Geral da Assembleia Nacional de Cabo Verde e deram boas vindas à Associação.

Os Membros da ASG-PLP congratularam a Câmara dos Deputados do Brasil pela criação da ferramenta de ensino à distância e concordaram ser esse um instrumento válido para a formação dos funcionários dos Parlamentos de Língua Portuguesa.

Os Secretários-Gerais dos Parlamentos de Língua Portuguesa saudaram a recepção calorosa dispensada pelo país anfitrião, a forma excelente como decorreram os trabalhos do XVII Encontro da ASG-PLP, assim como a condução dos trabalhos da Associação no ano 2015-2016 pelo Senhor Armando Mário Correia, Secretário-Geral da Assembleia da República de Moçambique.

A collection of handwritten signatures in blue ink, including a large stylized signature on the left and several smaller, more legible signatures on the right, some with initials and a date '7'.

No final do Encontro, foi aprovada, por unanimidade e aclamação, uma Moção de Elogio e Aprovação da forma como decorreu e foi organizado o XVII Encontro da ASG-PLP, assinada por todos os participantes.

**Maputo, 28 de Setembro de 2016**

Os Secretários-Gerais dos Parlamentos de Língua Portuguesa e seus Representantes

**Secretário-Geral da Assembleia Nacional de Angola**

Representado pelo **Senhor Amílcar Mário Quinta**

Director de Relações Públicas, Protocolo e Relações Internacionais

**Directora-Geral do Senado Federal do Brasil**

Representado pelo Senhor **Carlos Eduardo Lopes Neves**

Chefe do Gabinete da Directora-Geral do Senado Federal do Brasil



Director-Geral da Câmara dos Deputados do Brasil



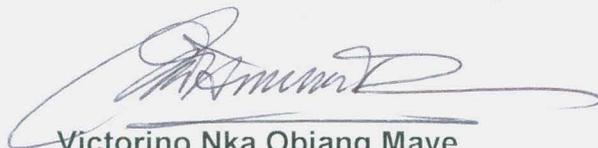
Lúcio Henrique Xavier Lopes

Secretária-Geral da Assembleia Nacional de Cabo Verde



Marlene Brito Barreto Almeida Dias

Secretário-Geral do Senado da Guiné Equatorial



Victorino Nka Obiang Maye

Secretário-Geral da Câmara dos Deputados da Guiné Equatorial



Bienevenido Ekuá Esono Abe



Secretário-Geral da Assembleia da República de Moçambique

Armando Mário Correia

Secretário-Geral da Assembleia da República de Portugal

Representado pelos Senhores

Ana Leal

Adjunta do Secretário-Geral

José Manuel Araújo

Adjunto do Secretário-Geral

Secretário-Geral da Assembleia Nacional de São Tomé e Príncipe

Domingos José da Trindade Boa Morte

Secretário-Geral do Parlamento Nacional de Timor Leste

Mateus Ximenes Belo